

**Aula 8****A Filosofia Cristã (A Escolástica):
O Problema dos Universais e São Tomás de Aquino A Escolástica(Século XI a XIV d.C.)**

A **Escolástica é a Filosofia das Escolas. É um saber teológico e filosófico. Marcada pela discussão a respeito dos **Universais** e pelo pensamento de **São Tomás de Aquino**.

O Problema dos Universais

- Se origina na Grécia antiga, no “duelo” Sócrates x sofistas
- Sócrates buscava o conceito, a universalidade do conceito.
- E os Sofistas buscavam a particularidade das coisas.

Mais tarde, com Aristóteles não tinha nada para fazer, através de sua Lógica, resolve aperfeiçoar a discussão socrática e logo vem à seguinte: Os universais possuem verdadeira existência na realidade? Para responder a esta pergunta duas soluções foram propostas: o **Realismo** e o **Nominalismo**.

O **Realismo** afirma que sim.

- Os principais representantes são Santo Anselmo e Guilherme de Champeaux.
- Os universais possuem uma autêntica realidade. Em cada membro de uma espécie está presente a natureza comum real. Ex.: em Sócrates, está presente a humanidade. Os entes individuais diferem-se apenas nos acidentes e não em sua substância.

O **Nominalismo** afirma que não.

- A realidade é constituída de entes individuais. Os universais existem apenas como emissão de voz (*flatus vocis*), meros nomes. Ex.: na sala de nº. 01 existe os alunos X,Y e Z. Se ocorrer uma conversa geral, quem está conversando são os alunos X,Y e Z e não a sala 01, pois, esta é apenas uma nomenclatura que resume os alunos que se abrigam nesta sala.
- Roscelino é o principal representante.

Ainda indefinida a questão, surge neste contexto **Pedro Abelardo** com uma 3ª e conciliadora solução:

O Realismo Moderado ou Conceptualismo.

- a) os Universais não correspondem apenas à emissão de voz, mas são palavras significativas.
b) os Universais existem apenas no intelecto, mas referem-se a seres reais.

Exercício sobre Os Universais

- **Pedro Abelardo** foi o filósofo que mais se destacou na discussão da "questão dos universais" durante a Idade Média. De acordo com o pensamento de Abelardo, analise as assertivas que se seguem.

- I - Os universais, por si mesmos, não existem senão no intelecto, entretanto eles se referem a seres reais. **(V)**
- II - Os universais existem, eles constituem uma natureza comum real que engloba indivíduos semelhantes, diferenciados apenas pelos seus acidentes. **(F)**
- III - Os universais são apenas palavras (*flatus vocis*) e, enquanto palavras, nada podem significar para os indivíduos. **(F)**
- IV - Os universais são corpóreos enquanto palavras e incorpóreos pela sua função significativa, pois significam algo comum para a multiplicidade dos indivíduos. **(V)**
- Assinale a alternativa cujas assertivas estejam corretas:
• **A) II e III. B) I e IV. C) I e II. D) II e IV.**

**SÃO TOMÁS DE AQUINO (1224-1274 d.C.)
(A CRISTIANIZAÇÃO DE ARISTÓTELES)**

- **Vida e obra**
- natural do Reino das Duas Sicílias
- filho de família rica e nobre
- foi professor de Teologia
- foi influenciado por Aristóteles na sua Filosofia.
- principal obra: “A Suma teológica”.
- Estudou as 7 artes liberais: *Trivium*: retórica, gramática e dialética e o *quadrivium*: aritmética, geometria, astronomia e música.

Teoria do conhecimento de São Tomás de Aquino: REVELAÇÃO.

- Representou o auge da Escolástica, pois, conseguiu equilibrar as relações entre a Razão (Filosofia) e Fé (Teologia), não as separando, mas distinguindo-as.
- logo, o mesmo objeto (Deus, por exemplo) pode ser tratado/estudado tanto pela Filosofia, quanto pela Teologia.
- assim como acontece na Patrística, na Escolástica a Razão é subordinada e auxiliar da Fé, mas nunca podem se contrariar. A Razão Humana é uma expressão imperfeita da razão Divina.
- Contudo, quando a capacidade da Razão Natural não consegue nos atender, a Razão Divina através da **Revelação**, nos esclarece as coisas. Ex.: 1) “Nem olhos viram...” Ex.: 2) O anjo que fala com José em sonho.

Os Princípios do Conhecimento

- - o homem busca o conhecimento a fim de conquistar a sua salvação. Tenta entender a criação
 - 3 atores (DEUS, ANJOS E HOMEM) divididos em 2 grupos: Criador e Criaturas
 - Anjos, (incorpóreos), são inteligência pura e o Homem (corpo + alma) não é inteligência pura.
 - Daí, o conhecimento parte dos sentidos, mas conhecemos também por sermos capazes de abstrair e formar conceitos universais.
- 2 intelectos:

- *passivo: recebe e registra os dados sensoriais
- *agente: isola os dados e elabora conceitos universais (o mais importante)
 - assim, podemos conhecer.

Diferenças entre Agostinho e Tomás de Aquino:

- Agostinho, considera a existência de apenas 01 intelecto, onde ele só conhece as coisas a partir da Iluminação Divina.
- Tomás de Aquino, considera a existência de 02 intelectos, dessa forma, podemos conhecer a Deus tanto pela Razão Divina quanto pela Razão Humana.

As 05 Vias para afirmar a existência de Deus.

- Na natureza existem as causas e os efeitos
- Considerando que Deus se revela na sua criação, para provar a sua existência, basta partir dos efeitos para se chegar à causa primeira. Assim, Tomás afirma que se **pode** chegar ao conhecimento de Deus **apenas racionalmente**. Ele nos apresenta 5 vias racionais para chegarmos a Deus.

Vamos a elas, lembrando que é aqui que se evidencia a herança **aristotélica**:

- **(1) Pelo primeiro Motor Imóvel** (ou pelo movimento): Via cosmológica. Deus existe porque existe movimento no universo. E quem 1º moveu tudo e nunca é movido é Deus.
- **(2) Pela causa Eficiente**: via causal. Deus existe porque, no mundo, os efeitos têm causa. E a única causa que não é efeito de nenhuma causa anterior é Deus.
- **(3) Pelo ser Necessário e pelo Ser Contingente**: a via da revelação entre o possível e o necessário. Deus existe porque se observa no mundo, o aparecimento e o desaparecimento de seres. E a única coisa que nunca desaparece, sendo assim necessária para o aparecimento das demais é Deus.
- **(4) Pelos Graus de Perfeição**: a via dos Graus. Deus existe porque há graus hierárquicos de perfeição nas coisas do mundo. Como vimos anteriormente existem os anjos, os homens, etc. e o mais perfeito de todos é Deus.
- **(5) Pela finalidade do Ser**: a via da Ordem das Coisas. Deus existe porque existe ordenação nas coisas do mundo. Coisas diferentes se dirigem a um determinado fim. E Deus é o único capaz de ordenar e governar essas coisas.

Conclusão:

- Percebemos que na concepção cristã em geral, **não há contradição em relação à**

prova da existência de Deus e pode-se prová-lo tanto pela fé (razão divina), quanto pela filosofia (razão humana).